



POR QUE AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS AFRICANAS DECLINAM?

Ussumane Embalo¹
Mariana Preta Oliveira De Lyra²

RESUMO

A literatura sobre Organizações Internacionais é vasta em analisar desenhos institucionais, mas ainda é uma área emergente entender as condições que podem levar ao sucesso ou insucesso de uma OI. O regionalismo é essencial para entender a política na África, todavia, o regionalismo africano é muitas vezes concebido de forma muito restrita. As pesquisas sobre o tema concentram-se extensivamente na União Africana ou em um conjunto limitado de organizações regionais (OR). Outra característica desses estudos é a visão das OR africanas como frágeis ou subdesenvolvidas, desconsiderando os diferentes tipos de organizações regionais do continente, bem como as diversas ligações entre atores sociais estatais e não estatais. Diante das especificidades do regionalismo africano, questiona-se: quais caminhos causais levam as OI Africanas ao declínio? Quais as condições que levam as Organizações Internacionais Africanas a permanecerem ativas? Defende-se a hipótese de que a atividade/declínio das OI Africanas está atrelada a três fatores: corpo burocrático adequado, autonomia política e relações pós-coloniais. Esta pesquisa, portanto, buscará identificar quais condições levam as Organizações Internacionais Africanas a permanecerem ativas e quais caminhos causais as levam ao declínio. Ela examinará várias condições, identificadas na literatura de OI, que levam a atividade/declínio de OIs. Aplicar-se-á a Qualitative Comparative Analysis (QCA) para as configurações que explicam os resultados (atividade/declínio de OIs). Serão analisadas 30 OIs africanas. A relevância da pesquisa reside na carência de estudos sobre o tema, gerando informações para maior compreensão das dinâmicas do regionalismo na África. Além disso, tem-se como meta a produção de um artigo científico e a apresentação do mesmo em Congresso Nacional.

Palavras-chave: Regionalismo; Declínio Institucional; Organizações Africanas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras - Males ,
Discente, embalo@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras - Malês,
Docente, marianalyra@unilab.edu.br²